

ONTOLOGIA

1981/82

O docente:

A. de' Bosisio

$\frac{5}{38(5)}$

903

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197<sup>1</sup> - 197<sup>2</sup>

Mês de Novembro

Disciplina *Onbologias*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	1	<p>1. Apresentação do programa e indicação de bibliografia básica.</p> <p>2. Explicação da orientação teórica do plano.</p>	Luisly

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	2	<p data-bbox="479 705 1304 761">Ponto I. 1.º do programa - <u>Metaphisica ou Ontologia</u> :</p> <ol style="list-style-type: none"> <li data-bbox="498 802 1497 912">1. História do termo Ontologia e conotações teóricas com que a Ontologia aparece nos séc XVII e XVIII.</li> <li data-bbox="498 912 1497 1049">2. A divisão da Metaphisica efectuada por C. Wolff e o lugar da Ontologia como ciência do "esse ensito esse".</li> <li data-bbox="498 1063 1497 1104">3. O "essencialismo" da Ontologia wolffiana.</li> <li data-bbox="498 1118 1497 1214">4. A Ontologia wolffiana (seg. Kant) como protótipo da Ontologia-metaphisica dogmática.</li> </ol>	<p data-bbox="1522 768 1622 905">Jusely</p>

Teórico  
Prático







UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	6	<p>Ponto I+3 do programa (ent.):</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O sistema de Metaf. kantiano e o lugar e destaque da Ontologia.</li> <li>2. A Metafísica e Ontologia K. como fundamento de todos os discursos e como "orden" a-priorio instaurador de um <u>bom modelo</u> [exclusivo] da <u>objetividade em geral</u>.</li> <li>3. Problematização dos princípios kantianos: a) a circularidade do fundamento da Metaf. e da Metaf. como fundamento; b) Antec. e Conseq. da circularidade: a não-historicidade da razão, a des-existencialização da Ontol. e a indistinção sentido/verdade.</li> </ol>	<p>Jurez</p>

Teórico  
Prático



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	8	<p>Ponto 5.1.3 do programa (cont.)</p> <p>1. A ontologia analítica e formalista de Frege: a) Qual a pertinência de se falar numa Ontologia em Frege?; b) em que medida se insere ele numa direcção kantiana da Ontologia; c) validade do preditivo de Frege: as condições de emergência de objectos não-físicos e suas funcionalidades.</p> <p>2. O Arquivo - a-priori histórico de Frege e as suas funcionalidades ontológicas.</p> <p>→ a) as relações arquivo - discurso - objectos, conceitos, modalidades enunciativas e estratégias.</p> <p>b) A importância ontológica central dos "enunciados"</p>	<p>Stucky</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	9	<p>Ponto I.1.3 do programa (cont.).</p> <p>1. Desenvolvimento do ponto 2.b) do trabalho anterior: a) as condições "essenciais" a que obedecem os enunciados e o alcance ontológico das noções de "referencial" e "campo de utilização" b) o enunciado como objeto</p> <p>2. conclusões acerca das actualidades ontológicas de Frege de Frege: a) a definição dum novo tipo de campo transcendental; b) uma ontologia mais realista-metodista.</p> <p>3. conclusões problemática do ponto 1 (1.1; 1.2; 1.3) de todos os pontos do programa: nominalismo e sedentarismo da ontologia.</p>	

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Dezembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	10	<p>Desenvolvimento do ponto 3. do sumário anterior -</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O problema da unidade/diversidade cultural como eixo da dicotomia enunciada : anélise e componentes da triad de Humberto Maiziens.</li> <li>2. O dualismo etno-topo-centrismo / hetero-topo-centrismo e a solidiedade de pressupostos epistemológicos dir. em relq. àquela dicotomia (sedentarismo vs nomadismo).</li> <li>3. A possibilidade de dialectizar tal dicotomia numa context da ontologia como analítica empírico-transcendental.</li> <li>4. Breve abordagem à ontologia de Aristóteles com vista à contextualização dos pressupostos epistemológicos do seu "sedentarismo".</li> </ol>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

Teórico  
Prático



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Dezembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	12	<p>Ponto I-2 do programa: A (in)dependência ontológica (introdução ao tema):</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pressupostos epistémicos da independência ontol: a) conc. real-possnt-impugn; b) redup do ser ao saber; c) indist. do ser do real, ideal, etc. d) A afirmação de um sentido existencial teleológico em.</li> <li>2. Os pressupostos epistémicos da independência ontol: a) recat. de que o ser não é estrut. lógico-temp. preferram e diferem a dimensão do ser b) o ser como transcendente e como imredutível: múltipls dimensõs.</li> <li>3. Conclusões acerca do status ontol. - dif. nomeadas no ser - insere ao problema da categoriz. "modos variis" do ser?</li> </ol>	funes



UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Dezembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18.	14	<p>Ponto I.2.1 (cont.): A indiferença ontológica em Wittgenstein:</p> <p>1. Comparação entre as posições ontológicas de Wittgenstein e Kant: a) juízos sintéticos a priori / fenomenotímicos ineludíveis; o <u>e</u> e o <u>é</u>; b) o contemporâneo Witt.; c) a concepção do <u>mundo</u> e do <u>eu metafísico</u> nos dois filósofos.</p> <p>2. Conclusões a extrair do <u>Tractatus</u> para a Ontologia: a) a neutralização dos metafísicos específicos; b) a neutralização da Ontologia como analítico transcendental; c) a redução da Filosofia a uma <u>crítica da linguagem</u>.</p>	fmg

Teórico  
Prático







UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	18	<p>A diferença ontológica em Heidegger (cont.):</p> <p>1) A gramática aberta do ser e a gramática do mundo</p> <p>a) A dif. do <u>ser</u> e do <u>mundo</u> em relação ao domínio dos entes; b) O papel fundador da <u>temporalidade</u>: em rel. à transcendência ser-mundo; c) a peculiaridade do campo transcendental em Heidegger.</p> <p>2) A semiótica existencial do ser em Heidegger:</p> <p>a) As dimensões ser-mundo-sentido como enunciáveis <u>podridas</u>.</p> <p>b) Equívocos da interp. de U. Eco segundo a qual não há semiótica em Heidegger: A ontol. herm. heidegg. como <u>semiótica existencial</u>.</p>	

Teórico  
Prático





UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de fevereiro

Disciplina ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	21          Teórico Prático	<p>Cont. do tema indicado no tomahio anterior: Kant e o problema das categorias.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A reforma kantiana da Lógica e o papel "constitutor" das categorias.</li> <li>2. As categorias kant. como <u>conceitos puros</u> do entendim.; como <u>regras</u> e «condições de possibilidade dos objectos».</li> <li>3. A validade formal e material das categorias: a emergência da <u>significação</u>, <u>sentido</u> e <u>verdade</u>, através da concepção da lógica geral e transcendental.</li> <li>4. Categorias do entendimento - categorias dos objectos fenomenológicos.</li> </ol>	<p style="text-align: center;"><u>Jug</u></p>





UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Fevereiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	24	<p>Problemática da delimitação kantiana das categorias:</p> <p>1. As 2 vias possíveis de problematização:</p> <p>a) a correspondência prior-categorias</p> <p>b) O <u>universalismo</u> das categorias e o sentido do <u>apriorismo</u>.</p> <p>2. As críticas de Jonathan Bennett (<u>Kant's Analytic</u>, Cambridge University Press, 1966) em relação ao ponto 1. a).</p>	<p>lung</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de fevereiro

Disciplina Antropologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	25	<p style="text-align: center;"><u>Problematização de definições Kantianas de Categorias (cat.)</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Crítica à crítica de J. Bennett (cf. lto 2. do número anterior) : o conceito do carácter hipotético-constituinte da gnoseologia e ontologia de Kant.</li> <li>2. A problematização contemporânea das categorias modais : a concepção de Quine.</li> <li>3. Crítica ao aproxima-universalismo de categorias kantianas :             <ol style="list-style-type: none"> <li>a) as categorias como simult. constituintes-constituídas.</li> <li>b) exemplos extraídos da antropologia e etno-história evidenciadores de a) : difs. conceitos de <u>tempo</u> e de <u>causalidade</u>.</li> </ol> </li> </ol>	

Teórico  
Prático



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197<sup>1</sup> - 197<sup>2</sup>

Mês de Fevereiro Março

Disciplina Ortobiologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
2	27	Exame de 1ª Frequência.		

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Nov

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	28	<p>Ponto 3.2 do Introd. Programa: Das categorias kantianas ao acategorismo metafísico de Heidegger:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O sentido geral das críticas feitas ao categorismo ontológico; a noção do "individual" e do "vital".</li> <li>2. A indispensabilidade <u>paradigmática</u> do categorismo.</li> <li>3. Heidegger, a crítica ao categorismo e a valorização metafísica de "intuição".</li> <li>4. A necessidade, apesar de 1. e 3., de uma analítica categorial, em consequência da situação ontico-fenomenal do Sujeito ontológico.</li> </ol>	<u>(rub)</u>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	29	<p>Leção 3.3 de Introd. Program.: A DIFERENCIABILIDADE ONTO-LÓGICO-POIÉTICA.</p> <p>1. Modelo compreensor deste lema: a) a onto-tese do ente; b) o ente; c) a praxeologia do ente.</p> <p>2. Definição do <u>ente</u>: a) a teoria de Hartmann acerca do nexa ser si/ser assim; b) os predicados analíticos (Deleuze); c) o ente como indivíduo/probabilidade/parte/tudo; d) o ente como sujeito de enunciados possíveis: a sua profinidade.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

Teórico  
Prático



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	31	<p>Ponto 3:3 introd. Proposico (cont.) : a <u>gnoseo-logic</u> do ente.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A constituição da pessoa num p.º de transcendência.</li> <li>2. A experiência de gnoseo-logic a partir dum campo transcendental de <u>sentido</u>.</li> <li>3. Consequências gnoseo-logic: os predicados sintéticos, as classes, as propriedades, a metamorfose óptica, a pragmatia existencial.</li> <li>4. Interpretação global do <u>modelo</u> de diferença de onto-logic-positiva : a heterogeneidade de suas instâncias constitutivas como núcleo do seu funcionamento circular.</li> </ol>	<p><i>Jucely</i></p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197<sup>8</sup> -197<sup>9</sup>

Mês de Jun

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	32	<p>Conclusão de <u>Introdução</u> ao programa.:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fluenialidade e inter-relacionados na ordem auto- lógica- lóica.</li> <li>2. O sigdo especial dos pedidos analíticos / sintéticos : im- plicação desta part. II.</li> <li>3. O modelo auto- lógico- lóico e a Ontologia com analítico- hermenéutica ou analítico empírico- transcendente.</li> <li>4. Algumas notas genéricas acerca de "Tradição ana- lítica" na Filosofia Contemporânea : ref. especial à <u>metafísica descritiva</u> de Strawson e à proximidade e à Ontologia kantiana.</li> </ol>	<p><u>Jun</u></p>

Teórico  
Prático



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Abril

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	37	<p>CONT. Proprietas (cont.).</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A "causalidade" e a "comunidade" em Kant.</li> <li>2. A "comunidade" e a raiz dos antinomias cosmológicas: as consequências duma movimento regressivo na ordem serial-inmanente das condições.</li> <li>3. O postulado da <u>condição inderivada</u> e <u>heterogenea</u>, em consequência do implicado em 2.: conjunção da necessidade e do liberdade.</li> <li>4. Equação e antinomia dos pressupostos fundamentais do kantismo: postulados metafísicos vs. postulados práticos; linearismo vs. labirintismo; substantivismo vs. funcionalismo</li> </ol>	<p>fulf</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina Óptica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	35	<p>Descobrimiento do ponto q. do foco inferior, com base em princípios de Heisenberg, M. Lenses, Brachetud e Collingwood.</p> <p>Condições central e final: "A substância como função."</p>	
	Teórico		
	Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de Jun

Disciplina Onto log.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	36	<p>07 <u>modo de ser</u> em Kant:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os modos de ser e os "atributos de formal empírico..."</li> <li>2. A referência transcendental dos modos de ser: <u>objetivamente</u> <u>intelectiva</u>.</li> <li>3. Diluição do conceito de ser em Kant ["o ser nest' e' um predicado real"]: os <u>sgds</u> e <u>atributos</u> <u>formam</u> <u>conteúdo</u> de <u>lógica</u> <u>transcendental</u>.</li> <li>4. Os modos de ser // ditos: <u>deintencp</u> [e <u>estático</u>] do <u>formal</u>, do <u>real</u>, e do <u>necessário</u>.</li> </ol>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Jun

Disciplina NTy.2

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	32	<p>Revisão crítica das modalidades kantianas e esboço de formulação:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O quadro clássico das modalidades e as noções de <u>possibilidade unilateral</u> e <u>possibilidade bilateral</u></li> <li>2. A teoria singular de Kant em relação ao indico em             <ol style="list-style-type: none"> <li>1):                 <ol style="list-style-type: none"> <li>a) o Esquema particular da contingência.</li> <li>b) a experiência de introduzir no "quadro clássico" a <u>poss. bilateral</u> com vista a compreender o <u>número K.</u> e a consequente <u>Necess. - liberdade</u>.</li> </ol> </li> </ol> </li> </ol>	<p><i>Juny</i></p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Maio

Disciplina *Ontologia*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	38	<p>Ponto II.3 do programa: Momentos, Modos e Esferas da Ser. (Inzardien; Hartmann):</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reexame das categ. modais kantianas e a necessidade de reflex. transcendental [Tópica heideggeriana].</li> <li>2. A reflex. transcendental e o critério da objectividade em geral: as categorias + as questões ontológicas típicas de reflex. transc.</li> <li>3. A ontologia h. em Kant e a questão dos modos, momentos e esferas da Ser.</li> </ol> <p>a) referência aos três tipos de <u>questões ontológicas</u> seg. Inzardien, b) Hartmann e o uso da lógica modal para a resolução das questões ontológico-existenciais.</p>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Maio

Disciplina Outlyis

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	39	<p style="text-align: center;">Cont. do pto 3.6) de descrição aut:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A importância da Outlyis modal eq. Haselmann</li> <li>2. A Gradação clássica linear dos modos e os equívocos respeitantes à Eficiência e Confinência.</li> <li>3. Os modos absolutos e os modos relativos: os três tipos de <u>relacionalidade relativa</u> [inferno, eterno, unitário].</li> <li>4. A clarificação de <u>especificidade</u> e <u>Confin.</u> através de 3.</li> <li>5. O sistema formal dos modos e as relações de <u>interferência</u> modais.</li> </ol>	

Teórico  
Prático





UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971...-1972...

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	42	<p><u>Cont. do Sumário ant. e introd. à esfera lógica:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estrutura do cálculo de <u>Necess.</u> e <u>Contingência</u> na esfera do ideal</li> <li>2. Leis inferenciais do ideal: de <u>exclusão</u>, de <u>indiferença</u>, de <u>implicação</u>.</li> <li>3. Introd. à delimitação de esfera lógica em Hartmann:             <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A importância ontológica da lógica, nomeadamente no que concerne à Teoria das Categorias.</li> <li>b) A peculiaridade dos projetos clássicos no que se refere a a) e a igual peculiaridade dos projetos contemporâneos.</li> <li>c) <u>Críticas</u>: a <u>relatividade</u> de qq. Ontologia.</li> </ol> </li> </ol>	<p><i>fundy</i></p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197<sup>81</sup>-197<sup>82</sup>

Mês de Maio

Disciplina Oratória

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	43	<p>Divulgação de algumas questões levantadas pelos alunos relativamente a pontos da mecânica da d.</p>	
	Teórico Prático		



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Junho

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	45	<p>Conteúdos do ponto 2. de diversos autores:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A dist. intencional seg. Husserl.</li> <li>2. A modalidade de objetos do conhecimento e a modalidade intencional.</li> <li>3. As várias modalidades de objetos do conhecimento:               <ol style="list-style-type: none"> <li>a) de intencional</li> <li>b) de concetual.</li> <li>c) A falta conjunção intencional - concetual.</li> </ol> </li> <li>4. Conclusão geral: as diferenças de ser em Husserl e a diferenciação de ontologia.</li> </ol>	<p><i>Junly</i></p>
	Teórico Prático		

